

A SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM HIPERATIVIDADE

SANTOS, Rafael César Ferrari dos;
MASTROIANNI, Edelvira de Castro Quintanilha;
DONATO, Bruna Facion;
STEFANI, Marcela Suguitani;

Faculdade de Ciências e Tecnologia-Unesp/Presidente Prudente

Atualmente o tema hiperatividade vem sendo muito discutido entre pais e professores, pois afetam crianças e adolescentes na fase escolar caracterizando-os com dificuldades de aprendizado e comportamento, tendo muitas vezes, como conseqüências, interferências negativas na vida familiar, escolar e social. Crianças hiperativas possuem baixa auto-estima, pois são repreendidas por não conseguirem filtrar alguns estímulos para controlar sua impulsividade e sua atenção seletiva, assim, não obtendo sucesso em atividades de grande interesse, fazendo com que se sintam sempre incapazes. Objetiva-se estimular a criança através de jogos e brincadeiras lúdicas na intenção de incluí-la e socializá-la no ambiente em que convive. Participam do projeto 11 crianças de ambos os sexos, com idade entre 7 a 12 anos, diagnosticadas clinicamente como hiperativas. As sessões são realizadas com uma hora semanal no Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas (LAR) da FCT/UNESP – Presidente Prudente. A princípio o atendimento é feito individualmente, a fim de desenvolver um trabalho específico em relação ao nível de desenvolvimento da criança avaliada. Utilizamos jogos e brincadeiras para começar a introduzir regras, limites, trabalhando a concentração e o auto-conhecimento de forma lúdica, e preparando assim a criança para o convívio em grupo. Mediante a prática da atividade lúdica oportuniza-se o desenvolvimento afetivo gradual, na tentativa de se estabelecer laços de afetividade para melhoria do aspecto social. Verifica-se a eficácia dos jogos e brincadeiras, pois se consegue restabelecer regras, limites e comportamentos mais adequados para a criança de uma forma prazerosa, e conseqüentemente atingirmos o objetivo que é integrá-la com outras crianças. Observar-se que as atividades lúdicas possuem estratégias que ajudam a controlar a hiperatividade/impulsividade, resultando então o melhoramento da socialização. Através dos jogos e brincadeiras mediadas por um profissional de Educação Física, conseguimos criar situações e estratégias na qual a criança estabeleça sua própria autonomia, melhorando sua auto-estima, controlando as características do transtorno como a hiperatividade/impulsividade na atenção seletiva e principalmente respeitando os limites do próximo.

APOIO: PROEX